



A RESSIGNIFICAÇÃO DO PAISAGISMO INVESTIGAÇÃO ACERCA DO CONSUMO DE PLANTAS DURANTE A PÂNDEMIA DE COVID-19 SOB A ÓTICA DA PSICOLOGIA AMBIENTAL

Emily Cristina Mendes Tamborlin¹; Giovana Innocenti Strabeli²

¹Área de Sociais Aplicadas – Centro Universitário Sagrado Coração
emilycmt2612@gmail.com

¹Área de Sociais Aplicadas – Centro Universitário Sagrado Coração
giovana.strabeli@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC
Agência de fomento: FAP/Unisagrado
Área do conhecimento: Arquitetura e urbanismo

Devido à pandemia do SARS-Cov-2 as pessoas foram obrigadas a respeitar o isolamento social que, infelizmente, causou e, até mesmo agravou, quadros de saúde mental como estresse, ansiedade, angústia e solidão. Nesse momento atípico, as pessoas mais voltadas ao lar, buscaram por inúmeras melhorias como reformas, até mesmo um novo lar e, em alguns casos, se deu pela compra de mais espécies de vegetação. Dito isso, o objetivo desta pesquisa é mostrar como se deu o “consumo” de plantas ao longo da quarentena e qual foi a influência dela na qualidade de vida das pessoas sob as óticas da biofilia, da neuro arquitetura e da Psicologia Ambiental. Esse trabalho, de natureza pura, será desenvolvido a partir do método indutivo, por meio de pesquisas bibliográficas e documentais. Espera-se com esse trabalho ressaltar o dever do arquiteto em não só projetar funcional ou esteticamente, mas sim de procurar as melhores alternativas para promover o ambiente confortável e saudável para as pessoas, seus usuários, em especial, quando a sociedade passa por uma transformação drástica como o período da pandemia.

Palavras chave: Pandemia de Covid-19. Biofilia. Neuroarquitetura. Paisagismo. Saúde Emocional.